linane

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe:-Francellino Cintra

ANNOXII

Redactor-Secretario F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

J. PERY DE SAMPAIO -- ()-

Edictor-Gerente

N 837

16 DE OUTUBRO DE 1904

"A Cidade de Ytù"

-«U»-

Publicação diaria ESCRIPTORIO REDACÇÃO E OFFICINAS RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

	Para	Cidad	e :	Ar	100		202	OU	U
	>	>	:	Se	mestre	3	.12	00	0
))	- >	:	T	rimestr	e	74	300	0
	Para	fóra :	An	no.			244	00	0
*	>)) :	Se	me	etre		.144	00	0
	As a	esigna	cura	88	vence	m-80	0	m	-
de	e Jan	ei ro e	30	do	Julho				
	Nume	oro av	ulso	٠.			\$	10	0
Numero atrazado							\$	20	0
PUBLICAÇÕES									

Secção Livre, linha..... \$200 Editaes, linha..... \$300 Publicação em 1º. pagina.... \$400 Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram noncos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remenssa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando forpago a metade da sua importancia, no acto da encommenda.

Originaes para as columnas editoriaes. nó serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e anuncios, até as escurecer, sendo porem as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

-((0))-

Artes e Lettras

Não ha, no mundo todo, amor tão puro, nem que de leve ao nosso amor se iguale; embora o mundo, brame, gema e falle, romper não póde um laço tão seguro.

Inutilmente busco, em vão procuro quem tão doce, perfume d'alma exhale, as vozes da razão embora cale, não desvaneço, não,—no amor perduro.

E', que a tua bondade sem limite não ha um ser que a iguale ou mesmo imito, rainha da minh 'alma, ó bella flôr.

Junto a ti minha vida é só bonança, tú és a luz brilhante da Esperança. emblema fidelissimo do Amor.

Duvida e crença

Não, a vida não é esta poeira, Estas mesquinhas taboas do ataude, Esta morada triste e derradeira, Este dormir na terra agreste e rude,

Após esta existencia passageira Algum logar existe onde a virtude, Junto da Eterna Luz, Luz verdadeira, Vae desfructar perenne juventude.

O ultimo sorriso da creança O Doce olhar que o moribundo lança A derradeira lagrima chorada,

Fazem sentir que alem da sepultura Noss'alma viverá formosa e pura Como o clarão que doura a madrugada.

HENRIQUE DE CASAES.

Como se acham completamente esquecidos os eternos fanfarroneiros.

Quem os viu e quem os vê!

Tambem o naufrago lança mão de todos pequenas publicações, recebem-se até os meios, agarra-se ao ultimo pedaço de taboa que lhe boia perto e antes de submergir-se, antes de ir nas profundezas d'agna exhalar o ultimo suspiro, ainda espera que um facto extraordinario o venha arrancar das garras frias e movediças

Quem olhar com attenção a estes naulhes estende uma pontasinha de apoio, e lugar agóra.

ver como elles se debatem no ultimo estertor do agonisante, ha-de rir-se, não do transe triste por que passam, mas sim da attitude comica e verdadeiramente jocosa que tentam sustentar no momento supre-

Esquecidos do que praticaram, do sem cilladas e das acções degradantes que fo. ram auctores, andam a blasonar-se de puros, de honestos que só desejam o bem de Ytú e o progresso d'esta terra.

Sem ter um facto que os eleve nos tempos passados e no actual, sem ter a minima influencia, proclamam a bocca cheia que as eleições de 30 serão rodeadas das mais numerosas garantias e que as violencias fragos da opinião publica que nem siquer praticadas nas ultimas eleições não terão em que toda sorte de violencias e arbitrarie-

Que violencias foram praticadas nas ultimas eleições?

Então o inimigo que corrido das urnas, da lei e de todos, foi dar seu voto em se. parado, n'umas mesas illegaes sem nem siquer ter um adversario que lhes fiscalisasse os actos, foi cercado de violencias!

O que elle fez foi fugir da derrota e querer esconder a sua vergonha longe dos que o venciam.

Corridos das urnas pela insignificancia propria elles esperavam, como esperam ainda hoje pela trapassa politica apossar-se do cofre municipal.

E' esse o unico objectivo: entregar a burra da camara ás mãos da afiihadagem.

Mas poderão seriamente, apresentar-se esses individuos á vereança e ter a pretenção de obter votos do povo?

Serão tão puros esses tartufos que possam gritar como gritam que a honestidade é a sua arma e o civismo e o seu guia?

Recordem-se um pouco do tempo nefasto que dominaram n'esta terra, lembrem-se do tempo em que as provocações eram praticadas todos os dias, chegando até pessoas respeitaveis a serem atacadas em plena rua, a luz do dia, por desordeiros armados de revolwers! Lembrem-se da on. da de valentões com que povoaram esta terra trazendo σ desaçocego ás familias!

Lembrem-se da fraudulenta esclusão da mór parte dos bons ytuanos, de eleitores e venham, agora, blasonar-se de puros l

E' bastante irrisorio!

Descansem os fanfarroneiros.

Hão de sahir derrotados das urnas.

Esse é o desejo do povo e portanto o nosso desejo.

"A CIDADE YTU"

O diminuto grupo de inconscientes que tem como chefe visivel o snr. Arthur Porto anda pelo orgão que sustenta a lançar mão de todos os meios afim de tirar algum proveito nas proximas eleições municipaes.

Sem ter absolutamente os elementos ne. cessarios que formam um partido, sem ter um unico ideal plausivel, a não ser a vontade de implantar n'esta terra o domi. nio pessoal d'uma familia, vem invertendo factos, inventando acontecimentos querer trazer uma mancha vergonhosa ao partido que é composto pela totalidade dos bons

Com area de adversarios temiveis e de inimigos fortes e conscientes de sua força, os caricatos politiqueiros de intrigas e rediculos personagens de comedia, andam a propalar por toda parte que contam com a maior somma de votos possivel e que numero de violencias as mais vergonhosas sem o minimo esforço, esmagarão a todo que puzeram a campo, da covardia, das aquelle que quizer antepor-se aos seus des

> O riso de mofa que provocam os palhaços nos circulos com a boçalidade dos ditos jocosos, está ainda acima do que nos provoca a attitude comica e arrogante d'esses homens, no actual momento.

> Tendo por completo esquecido o nefasto tempo que os seus idolos (n'esse tempo mais numerosos) estiveram como governo e dades foram praticadas, vêm agora muito

cynicamente declarar que o tempo das violencias já não existe, e quem as praticou foi o partido republicano de Ytú!

embram-se ainda os leitores da ultima eleição municipal em que fraudulentamente venceram?

Que terrivel tempo foi esse para a nossa

Capangas de todo o jaez, mandados vir dos mais afastados pontos do Estado, grupos suspeitos e armados dos dentes aos pés, valentias de todas as côres e violencias de todas as especies,

Era um verdadeiro inferno que tinha como Cerbero a arma vil do sicario e a garru-cha fumegante do valentão.

Era esse o elemento preponderante n'es sa facção, e n'esse tempo escudado n'uma erronea disposição de uma lei já modificada, conseguiram elles excluir a mór parte dos bons ytuanos e apossar-se fraudulentamente da Camara Municipal.

E como se fez essa eleição ? Quantos eleitores não foram recebidos no meio de assobios de pessôas que se acha vam no sobrado do Dr. Fonseca, onde funccionavam mezas eleitoraes ?

Quantas provocações foram feitas por desordeiros d'esse tempo como Treme-Terra e outros e prudentemente evitadas pelos nossos companheiros?

Depois o que foi a administração muni-

cipal n'esse triennio.

Um descalabro.

Os negocios publicos completamente abandonados, a afilhadagem nos empregos e nas cobranças.

Nenhum serviço deixou a camara passa da que atteste algum trabalho da sua iniciativa.

Até questões de interesses vitaes do municipio ficaram de lado e nem siquer uma vista mereceram dos edis.

As ruas em pessimo estado, o serviço de agua servida mal condicionado, o matadouro requerendo reparos, a agua potavel inutilisada, os impostos por cobrar e a afilhadagem comendo.

Eis a que nos deixou a transacta camara como um presente de gregos que, fe-lizmente, depois da administração actual soffreram os reparos necessarios e possiveis. Depois ainda está na memoria de todos

as violencias praticadas.

Não se recordam os honestos de hoje o ataque vil, baixo e indecoroso que cinco homens armados de revolwers fizeram a um negociante d'esta cidade, em plena rua a luz do dia, pela simples razão de ter passado pela frente d'uma casa?

Não se lembram das provocações continuadas de que eram alvo os homens mais respeitaveis de Ytú?

Recordem se !

E são homens d'essa força e d'esses procedimentos que se levantam agora como honestos e pacificos para ver se podem de alguma maneira atirar-se como féras sobre camara e reduzil-a ao triste estado de banco onde os afilhados comem e as chefes

Mas estão completamente illudidos, o povo, o mesmo povo de sempre que não é a primeira vez que vem trazer uma licção de civismo a todos saberá escolher os seus representates e formar uma camara sensata que saiba continuar a administração iniciada pela actual.

A victoria do povo é a nossa victoria l

Anticlericalysmo....

inopportuno

ΙV

Artigo 3 -En não duvidei cravar as garras no dinheiro de meu cliente!

Contemplem agora os leitores a grande za, o arrojo e, mais do que tudo, a inconsistencia e a fragilidade dessa calumnia, estampada no «Republica» de 6.

Sabem os leitores quanto recebi do meu cliente até a data de hoje?

Pois attendam bem | eu vou-lhes contar verdade, eu recebi isto: NADA 1

Eu não exigi, nem recebi um só real! Como ficou dito, o trato que fiz com o meu cliente foi de receber uma quantia, aliás modica si vencer a questão. Ora como a questão não está decidida ainda, não tenho direito de pedir um só real ao meu

Em virtude do que combinámos, quando perdida a demanda na primeira instancia appellei da sentença e o meu cliente foi fazer a entrada das custas, fui em sua companhia e em sua presença pedi ao Es-crivão do feito que não recebesse as custas que me fossem contadas porque eu não as podia receber.

Aqui preciso consignar uma circumstaninsignificante, mas que não devo

Precisei de varios documentos de carto rios diversas vezes e levando taes docu-mentos com a importancia marcada pelo respectivo funccionario apresentei-os ao meu constituinte, que sempre me pagou promptamente. A ultima vez que fui a sua casa para esse fim levava certidão que vista de uma gallinha que sendo apalpada andaya em 14\$000, o meu constituinte a faz prodigios.

meu pedido verificou a conta escripta e rubricada pelo sr. Affonso Borges e deu-me uma nota de 20\$000 dizendo que o restante deixasse ficar para alguma despesa a fazer.

Dahı para cá não fiz mais despesa alguma a não ser alguns sellos, pelo que tenho em meu poder a titulo de adientamento para despesas, mas como dinheiro que não me pertence mas está depositado em minha mao por ordem do cliente e à sua disposição a quantia de 6\$0001

Sao minudencias com que á primeira vista parece que os leitores nada tem que mas nao é assim : si appellei para opinião publica para julgar os meus actos violenta e injustamente atacados pelo «Republica» devo apresentar ao juiz que escolhi todas as provas em que apoio a minha defesa.

O Republica destacou me da collabo ração da «C.dade» para vingar-se em mim das duras verdades que este valente jornal tem dito a seu respeito, fazendo me res ponsavel por um de seus excellentes arti-

Fiquei lisongeado pela distincção que essa supposição envolvia, mas a minha gratidão não la nem podia ir ao ponto de perdour os insultos e calumnias que vinham de soldão com aquelle elevado e generoso conceito,

Desde muito tempo que o contempora-neo procura afastar e mutilisar os collaboradores da «Cidade» por esse meio que lhe parecia infallivel, e tem mesmo produ sido effeite. Quando em resposta ás ag-gressões do «Republica» sahia na «Cidade uma defesa bem lançada, que a popuiação ytuana applaudia sem reservas, apparecia no «Republica» uma terrivel objurgatoria cheia de doestos e imputações calumniosas contra distinctos cidadãos que aquelles doges elegiam autor do artigo que ines puzera a calva á mostra.

Por esse motivo muitos cidadãos da nossa sociedade foram individualmente insultados com o amavel qualificativo de ladroes, bandidos etc., com que o «Republica» embellezava as suas columnas.

Uma vez chegou a dizer que todos os collaboradores da «Cidade» eram ladrões!! Todos se calavam, dando ao despreso aquelles insultos.

Ainda desta vez achando-me em companhia de alguns amigos, todos do nosso fôro, um dos collegas que mais considero foi de opinião que eu não devia desponder, e a maioria das pessoas presentes foi da mesma opinião. Voltei para a casa resolvido a não responder, mas não foi possi-

Peço desculpa aos amigos: estes insultos devem cessar f

E depois, consideremos o caso, reflictamos: Si o homem que se esforça para ter uma reputação illibada vendo-se calumniado publicamente pela imprensa não se desender, qual o meio para o publico distinguilo do maior bandido?
Si os homens que têm uma reputação a

zelar não se defenderem quando atacados, os calumniadores, os homens de má repu tação que os olham sempre com muito despeito e inveja tomal-os-hão por sua conta e os inutilisação pela imprensa, porque é claro que os maus cidadãos não podem tolerar que haja na sociedade homens de bom procedimento, porque elles os consideram um vehemente protesto contra os seus excessos.

Por causa deste modo de pensar de muitos ytuanos é que nós temos visto estas aggressões calamnicsas do «Republica.

Si os primeiros insultados e calumniados sahissem a campo e redusissem ao silencio os calumniadores, confundindo-os como agora faço, não estariamos hoje presenciando tento desabrimento de linguagem.

Para terminar: A minha defesa neste artigo é muito

clara e cifra-se nisto: 1º Eu não recebi um real do meu constituinte sr. João Lourenço dos Santos, de

accordo com o que fica dito. 2º O «Republica» disse que eu metti as garras na fortuna do sr. João Lourenço.

3 Autoriso o sr. João Lourenço a clarar por escripto si estou dizendo a verdade, e no caso contrario quanto me deu a titulo de honorarios, custas ou outra qualquer gratificação.

4. Peço ao «Republica» que apresente esta declaração ao sr. João Lourenço e publique a sua resposta.

5. Só então ficarão patentes aos ytuanos as minhas garras perigosas.

Augusto Cesar.

Brincando

Então pensou, seriamente, o snr. Z Fe

rino que nós queriamos apalpal-o?
Em que pó vão as cousas n'este seculo!
Hontem não queria servir de palito
(cousa modesta para s. s.) hoje estasse offerecendo para ser apalpado.

Que homem!

Não quer o sr. Saldanha ganhar uns copato que apalpado faz tambem prodigios?

Não se zangue que é verdade e co seu ta-

Pergunte ao Arthur l

Porque será que o Eurico Saldanha pulou derepente da secção editorial do "gamel-la" para a secção livre?

Dizem que o Affonso não.... linha no va Dr. Pituta informará melhor!

Quem tem tomado folego estes ultimos di-

as é o nosso elegante Arthursinho.
O sympathico chefete que até pouco tem po nunca se tinha visto em taes assados, anda agora pondo em actividade a sua influencia.

Cartas mimosas e de estylo transcendente anda elle a escrever a todos pedindo votos na proxima eleição.

Acautelem-se pois os que pretenderam apresentar-se como candidatos e não estiverem de mãos dadas com o homem.

Quem vence é o Arthur. O' estupidez humana, estupidez até que ponto que ponto queres ir!

O nosso bom amigoe companheiro o Pery man la dizer ao mulatão apalp ivel que a distancia é a mesma e que o nº onde se acha é 56 na rua da Palma!

Partido chefiado pelo Exmo. 332 Snr. Barão do Itahym Grupo chefiado por Arthur Porto e Godofredo Fonseca 41 291 Saldo a nosso favor

5º appello, 2ª série: J. ou. a. p. e. que venha resposta "Re-

Senão engoliram - engolem - engolirão . . tudo por juneto.

Mequetrefes. AFFONSO EUBICO.

ECHOS DE TODA A PARTE

TIM POR DIA

Ns saguão do theatro.

-Então a jagunçada levou um trambulão com a nomeação do Pituta para escrivão de paz, e maior trambulhão vae levar ainda no 30 ? Vem cincoenta praças a paisana commandadas por capitão, tambem a paisana, para garantir o voto livre.

-Muito me contas. Então o Pituta já

foi nomeado?

-Já. Pois não sabius? Ha mais de oito -E vem mesmo cincoenta praças a pai-

sana?

-E' como te digo. O Janjão arranjou isso. Aquillo é que é homem, o mais tudo são cantigas fiadas.

-Então nós vamos logo para o cofre da Camara?

-E' como cantas. O diabo é que temos que esperar até sete de Janeiro, para a posse da Camara, e a primeira cobreira só nos cahirá na algibeira em principios de Fevereiro.

Emfim, antes tardes que nunca.

ECHOMANICO.

Felicitações d'«A Cidade»

-Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Anna Nazareth Rocha.

Fazem annos:

-Hoje a Exma. Sra. D. Francisca de Araujo Cruz, digna consorte do nosso presado amigo e collaborador Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz.

-Amanhā fazem annos v nosso esti mado vigario, Revmo. Padre Eliziario

de Camargo Barros.

-Terça-feira o nosso presado amigo e hefe coronel Antonio de Almeida Samprestigiosissimo do Directorio membro do Partido Republicano.

Noticiario

Festa do S. Coração de Jesus

HOJE: — A's sete e meia da ma-nhã, missa e communhão geral do Apostolado da Oração e recepção de santo: martyres, que deverão servir para a sagração, amanhã, do Noss do a tar do Sanctuario Central, dedicado ao tabelecimento. Sagrado Coração de Jesus,

Esta cerimonia será feita por S.

Exma. Revdina. o Sar. Bispo Diocesano, bres dando-nos o gracioso espectaculo d'um observando se o prescripto no Pontifical-Romano'

The state of the s

AMANHA: -As sete horas da manha, sagração do altar, e concluida este cerimonia, terá lugar a Missa Pontifical, por S. Exma. Revdma. o Snr. Bispo Diocesano.

As quatro horas da tarle, sahirá a imponente procissão, que percorrerá as ruas do costume, e pira maior brilhantismo, foram convidadas todas as Irman la les e Associações religiosas d'esta Parochia.

Ao recolher a procissão, haverá sermão e bençam do S.S. Sacramento.

Padre Eliziario

Regressou traz-ant'hontem de S. Paulo, o Revdmo. Padre Eliziario da Camargo Barros, digno vigario da Parochia.

Em sua companhia veio de S. Paulo o Revdmo. Padre Antonio Civetta, vigario de Monte Mór, para onde seguiu no dia imidiato.

Cinematographo

Houve hontem nova funcção do cinematographo, que como sempre agradou os assistentes

Hoje haverá outra funcção, pr gramma variado e convidativo, sendo ultima e difinitiva que nos proporcio. nará o senhor José Barrucci, que segue l'aqui para Jacarehy.

Festa de Maria Imma-

culada

Hontem chegaram pelo trem das pito horas da noite a esta cidade. S.S. Exmas. Revdmas. os Senhores Bispos Diocesano, D. José de Camargo Birros; dePouso Alegre, D. João Baptista Correa Nery; D. Cyrillo Mogabgab, de Zahlé e dos Peregrinos Congregados. que vieram assistir as festas que hoje se realisam no Collegio de S. Luiz; es tando a estação, na hora da chegada do trem repleta de povo, que foi aguardar os illustres hospedes; sendo erguidos muitos vivas n'essa occasião.

Tambem esteve a corporação musical Independencia Trinta de Outubro.

HÔJE: -As seis e meia missa com canticos e communhão geral.

As onze horas, almoco.

As duas e meia da tarde, inauguração do monumento, proferindo o discurso do acto um insigne orador, Dr. Euzebio V. da Camara Leal

As quatro e meia, sahira a procissão, e ao recolher se pregará o enimente conferencista Exmo, e Revdmo. Snr. Dr João Gualberto do Amaral.

Seguir-se-ha a bemçam do SS. Sacramento.

As oito e meia da noite, sessão academica.

- Discurso de introducção, pelo distincto orador, Exmo. Snr, Dr. Raphael Corréa.

- Visão celeste, - pelo Snr. Plinio de Mendonça Uchoa. Ш -Mãe redemptora, -pelo Sor.

Theodoro da F. Camargo. -Immaculata, -pelo Snr. Joaquim Leonel Michelet Návarro.

-Os guerreiros de Maria-pelo Snr. Gilberto Huet Bacellar. -Sem mancha-pelo Spr. Ma. noel Tamandaré de M. Uchōa.

-Pagina Gloriosa, -pelo Snr. Affonso Celso de Paula Lima. -Nome adoravel, - pelo sr. Al-

varo de Souza Pereira Lima. IX-A Virgem da Conceição e o Brazil, -pelo sr. Jose Marques Capão. Seguir se-ha a representação de uma scena dramatica, sob o titulo NA PRAIA DE IPEROYG, com a seguinte distribuihefe coronel Antonio de Almeida Sam-paio, presidente da Camara Municipal e Pindobuçú. José T. de Andrade Lima; Coaquira, Antonio Candido de Araujo; Cunhanbebe, Sehistião de C. Penteado: Apiahara, Orlando T de A. Lima; Pa-

ranapacú, Arthur C. Galvão Bueno. Nos intervallos serão executadas as seguintes peças:—Defilé no baile, Carlo il Guastatore, de P. Giorza; Symphonia na opera La Cenerentola, do ROSSI-NI Minuete da symphonia em sol menor,

de W. A. MOZART. Enferma

Acha-se gravemente enferma a Exma. Sra. D. Ida d'Alckmin digna consorte do nosso Sr. amigo André R. Alckmin, novas Zeladoras e a tarde será do nosso Sr. amigo André R. Alckmin, feito o deposito das reliquias dos digno director do grupo escolar d'esta

Nossos votos pelo seu completo res-

Graciano Geribello

Medico-Operador

Consultorio • Residencia

RUA DO CARMO, N. 11

Clinica Cirurgico-Dentaria

Carlos de Souza Freitas

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam se receitas com presteza e acceio, a qualquea hora do dio ou

Iem em deposito o excellente preparado para cabello - PRIMOR.

Largo da Matriz, 17

YTU'

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medi-de e pelos mais modernos figurinos.

Depecialidade em obras de cinta

- a Preços modicos, n -

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

IDUARDO ANDRADE

Permado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

N'este gabinete executa-se com nitidex, perseição, presteza e precos modicos, todo e qualquer trabalho e ncernente a arte. Travalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Sypographia

B.

D' « A Gidade de Visa »

M'essa officina aprempta-se com perfeiôso e nitidez todo e qualquer serviço a ella concer-

RUA DA PALMA, 56

DOUTOR MICANOR PENTEADO ADVOGADO

Accesta quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19 YTU

ADR. AUGUSTOLCEZAR

ADVOGADO RUA DA PALMA, N. 94

DR.JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:-Rua da Aboliçã, 1 Escriptorio: R. de S. Bento, 28

S. PAULO

Advoga n'esta comarça, e em outras que sejum servidas por estradas de ferro.

EDUNIPTORIO DE AUTOUACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, collecções completas

-« YTU' »-

Sabonete Japonez

Na Pharmacia de S: José, de Pereira Mendes & Filhos, vende-se Sabonete Japonez, infallivel exterminador das manchas do rosto, espinhas, pannos, sardes

O comprador tem direito a um exemplar de musica contendo uma valsa, uma schottisch e uma polka, todas de Aurelio Cavalcanti, denominadas SABO NETE JAPONEZ.

Vende-se tambem AGUA RUBINAT a 4\$200 a garrafa. Largo da Matriz 17.

Pharmacia S. José

Vende se a Pilulas de Esanolele» contra febres intermitentes ; • o « Elixir de Pedro Doria, » especifico contra as molestias do esto

ALLIUM SATIVUM a 1.500

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n'esta cidade, a rua do Commercio nº. 74, um bem montado atelier phetographico no qual executa com perferção e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoades; encarregando se tambem de desenhos de qualquer e pecie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar

trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amador.

Officina de Carruagens, Marcineiro, Tanociro e Torneiro Kussolo & Irmio

Os seus proprietarios d'esta officina participam ao publico ytuano que mudaram a mesma da RUA DE-S. RITA Nº. 103, para a RUA DA MATRIZ, Nº. 2 (esquina); onde acham se a disposição do mesmo, para, executar todo e qualquer trabalho referente ao seu camo de arte, com a maxima perfeição e modicidade nos preços.

Envernisa se qualquer movel, por um systema completamente nove,

- wigotal Official -

e encarregam-se do a sentamento de toda e qualquer especie de machinas.

Russolo & Irmão Rua da Matriz, N. 2-Esquina-



AGRADECIMENTO E CONVITE

Antonio Borges Nazareth, Maria Borges dos Santos, Theophilo Borges dos Santos, Palmira Barbosa dos Santos Cintra, Manoel Borges dos Santos, Luiz Augusto da Luz Cintra, filhos e genro do finado JOAQUIM MENDES DOS SANTOS, agradecem do fundo d'alma, as pessoas que acompanharam a sua ultima jazida os restos mortaes do mesmo finado, e de novo convitam para assi tir a missa de setimo dia que pelo eterno descauço de sua alma mandam celebrar na proxima quarta feira, 19 do corrento, ás oito horas da manha, na igreja Matriz, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Ytu 16 de Outubro de 1904.

Creadinha

Precisa se d'uma, de bons costumes, para pagear creança c mais serviços leves.

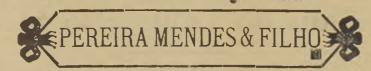
Informações n,esta

PAGEM

No largo da Matris, n. 17, pre. cisa se de uma que seja branca com 15 a 20 annos,

Pede se referencia e paga se bom ordenado.





Largoida Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um complecto sortimento de drogas e preparados nacionaes e extrangeiros, tu lo acantelidamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrarà a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO il NiOR di plomado pela Escola de Pharmacia de S., Paulo. Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho empregaram na montagem.

A pharmacia disposa de un variado sortimento de aguas mineraes das princi-

pdes fontes Allemas, Inglezas, Francezas e Brasileiras,
Attende a qualquer hora da noute e bem assim possue instrumentos que
aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico
DE
FREDERICO EGNER
Rua Direita, 51 Ytú

"Meste atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographici, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os mignons, até ae tamanho natural; e bem assim reproducções

Os preços serão os mais vantajosos possíveis. Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as cito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

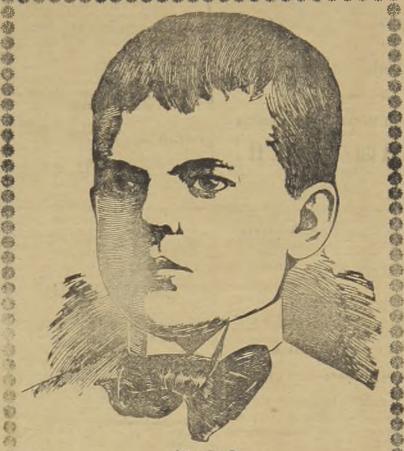
• publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú,

executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, eixos torneados.

Scipião?



ORAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma erianç doentia e rachitica hoje se acha forte e robuste.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tisica. Tome-se sempre a legitima Emulsão de Scott que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



恭

86

聯

猕

德

梅

節

0

膨

份

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasco a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE,

Chimicos,

NOVA YURK.

CIDADE

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS D'A CIDADE DE YTU

N' esta officina apromta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos precos, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 56

